

INFOBLATT

Deutsche Schule Curitiba

+55413016.5597 | kontakt@dsc-curitiba.com | www.dsc-curitiba.com

Der Einfluss der Medien und Zeichentrickfilme

A Influência da Mídia e dos Desenhos Animados

Für kleinere Kinder ist dieses Thema von großer Bedeutung, denn sie unterscheiden nicht zwischen der Realität und ihrer Fantasie.

Para as crianças pequenas, a questão é mais relevante, pois elas não diferenciam a realidade da fantasia.

pág. 02



Perspektivas...
Blickwechsel...
pág. 07



Registrando...
Veranstaltungen der DSC...
pág. 09



Der Einfluss der Medien und Zeichentrickfilme

A Influência da Mídia e dos Desenhos Animados

Expediente Impressum

Kindergarten
Jardim de Infância
Rua Dep. Olívio Belich, 46
Bom Retiro - Curitiba - PR

Grundschule & Mittelstufe
Ensino Fundamental
Av. Des. Hugo Simas, 2001
Bom Retiro - Curitiba - PR

+55 41 3016.5597
kontakt@dsc-curitiba.com
www.dsc-curitiba.com

Design and Editing
Design e Edição
Allacriativa
+55 41 3078.4991
contato@allacriativa.com.br



Deutsche
Schule
Curitiba
Escola Alemã de Curitiba



Was Kinder im Alter von bis zu 7 Jahren im Fernsehen sehen, ist für sie das Gleiche, als ob ihre Tante oder ihre Oma ihnen etwas erzählt. Das bedeutet, dass die Monster aus dem Fernsehen für sie existieren, ihnen Angst einjagen, ihr Verhalten beeinflussen und verändern. Es besteht ein sehr großer Einfluss, der manchmal zu unangebrachtem Verhalten führen kann, weil die Eltern nicht darauf achten, was die Kinder sehen. Sie gehen davon aus, dass es, nur weil es sich um eine Kindersendung handelt, automatisch erlaubt werden kann. Wenn das Kind älter als 8 Jahre ist, verwechselt es Realität und Fantasie nicht mehr. Das Problem bei älteren Kindern sind Videospiele, welche ein schnelles Vergnügen verschaffen. Von einem Level in das nächste aufzusteigen führt zu einer unmittelbaren Belohnung. Und ein Kind, das viel spielt, wird diesen Wunsch nach Belohnung permanent verspüren. Das Lernen hingegen bietet keine sofortige Belohnung, es ist kein konstantes Vergnügen, man muss sich anstrengen. Und dies betrifft nicht nur das Lernen. Es ist zu beobachten, dass das soziale Miteinander ebenfalls beeinträchtigt wird, denn es existieren bereits Kinder, die nicht mehr zum Spielen auf den Spielplatz gehen wollen, die nicht mehr Fahrrad oder Rollschuh fahren wollen. Warum? Weil sie so in ihr Spiel vertieft sind, dass andere Beschäftigungen nicht mehr interessant für sie sind. Es entsteht ein Verlust des sozialen Miteinanders. Viele Eltern berichten davon, dass die Kinder nicht mehr mit ihnen aus dem Haus gehen wollen, nicht mehr ihre Großeltern, ihre Onkel und Tanten besuchen möchten, weil sie dort keine Videospiele spielen können und es dort keinerlei Elektronik gibt. Sie sind dabei, das Spielen zu verlernen.

O que as crianças até 7 anos assistem na televisão, para elas é a mesma coisa que a tia falando, que a avó falando. Então os monstros que aparecem na televisão, existem, assustam, influenciam e modificam a conduta das crianças. Existe uma influência muito grande, que leva às vezes a condutas inadequadas por que os pais não estão olhando o que a criança está vendo, estão partindo do princípio de que é programa para criança e então você pode permitir. Quando a criança é maior, acima de 8 anos, ela não confunde mais realidade e fantasia. Mesmo assim, é preciso ficar atendo sempre em relação aos programas que assistem. Outro problema, tanto para as crianças pequenas, como para as maiores, são os jogos eletrônicos, que propiciam prazer imediato. Passar de uma fase para outra é um reforço imediato. E a criança que joga muito passa a desejar esse reforço imediato a qualquer momento. Mas a aprendizagem não dá um reforço imediato, você não tem um prazer constante, você vai ter que se esforçar. E isso não ocorre apenas na aprendizagem. Percebe-se que o social também vem sendo afetado, pois existem crianças que não querem mais ir ao parquinho para brincar, que não querem mais andar de bicicleta, não querem mais andar de patins. Por quê? Porque estão tão envolvidas no jogo eletrônico, que a brincadeira deixa de interessar. Está havendo um rebaixamento social. Ouvimos muito de pais que as crianças não querem mais sair junto com eles, não querem mais ir à casa dos avós, dos tios, porque lá não vão poder jogar videogame, lá não vai ter nada de eletrônico. Elas estão desaprendendo a brincar.



DSC: Es entsteht also eine Sucht?

Ursula Simons: Ja, eine sehr ernstzunehmende Sucht. Es ist schwierig, Kinder in einer solchen Situation für andere Aktivitäten zu begeistern. Sie interessieren sich nicht für andere Themen. Alles andere ist langweilig. Nicht bei allen Kindern verschlechtern sich die Lernleistungen, doch der Verlust des sozialen Miteinanders ist schwerwiegend. Wir können das Spiel als einen gefüllten Keks sehen: Dieser Keks mag köstlich sein, aber wir werden unseren Kindern nicht ausschließlich Kekse zu essen geben. Wir sorgen dafür, dass sie Kekse lediglich ab und zu essen. Dabei handelt es sich um ein sichtbares Problem, Ernährung ist physisch und die Schäden kann man sehen. Spiele, auf der anderen Seite, betreffen den psychischen Teil, was weniger sichtbar, aber mindestens genauso, wenn nicht sogar gravierender ist. Es ist äußerst praktisch, die Kinder mit Videospiele oder Fernsehen beschäftigt zu halten. Schränken die Eltern das Benutzen von Elektronik ein, fordern die Kinder Beschäftigung von den Eltern, bitten darum, dass die Eltern mit ihnen Brettspiele spielen, Ausflüge machen und ein Programm vorgeben.



DSC: Das Erleben der Realität fehlt ihnen. Ist es das?

US: Ganz genau. Wer behauptet, dass die Kinder von heute weiter entwickelt als früher seien, dem muss ich widersprechen. Sie können Knöpfe drücken, wissen, wie man mit einem Handy oder einer Fernbedienung umgeht und Videospiele spielt. Aber von unserer physischen, greifbaren Welt wissen sie beinahe gar nichts. Was passiert also? Diese Kinder werden sich nicht zurechtfinden, wenn sie einmal Verantwortung übernehmen sollen. Noch sind sie Kinder, aber sie werden älter und eines Tages müssen sie Verantwortung tragen. Es gibt bereits Studien, die zeigen, dass junge Erwachsene der letzten Generationen in der realen Welt nicht zurechtkommen, wenn es darum geht, Verantwortung zu übernehmen: eine Familie gründen, arbeiten, etwas erschaffen. Es ist sehr schwierig für viele von ihnen, denn sie haben sich von der realen Welt entfernt.

DSC: In Ihrem Vortrag schlugen Sie vor, die mit Elektronik verbrachte Zeit für ein fünf-jähriges Kind auf 2 Stunden täglich zu begrenzen. Auf welche Weise verändert sich dies von der Kindheit bis zur Jugend? Denken Sie, dass die Dauer mit der Zeit erhöht werden kann? In welcher Art sollte es dosiert werden?

US: Der Gebrauch kann nach und nach zunehmen, da ältere Kinder ihre Zeit zwischen Fernsehen und dem gemäßigten Verwenden anderer Elektronik aufteilen können. Dennoch

DSC: Cria-se um vício, então?

Ursula Simons: Sim, é um vício muito sério. É difícil envolver crianças nessa situação em atividades de outra temática. Outros assuntos não interessam. Tudo fica chato. Nem todas as crianças têm rebaixamento de aprendizagem, porém o rebaixamento social é grave. Podemos dizer que o jogo é como uma bolacha recheada: pode ser uma delícia, mas não vamos alimentar nossos filhos somente com bolacha recheada. Vamos cuidar para que eles comam bolacha recheada somente de vez em quando. Essa é uma questão visível, a alimentação é física e o dano é visível. O jogo, por outro lado, atinge a parte psíquica, que é menos visível, mas igualmente ou talvez até mais grave. É muito prático deixar as crianças ocupadas com os jogos e com a televisão. Se os pais retringem os eletrônicos, as crianças cobram dos pais o que fazer, pedem para que os pais joguem jogos de tabuleiro com elas, brinquem com elas, saiam com elas para passear, para fazer um programa.

DSC: A vivência do real faz falta. É isso?

US: Exatamente. Então quando se fala que as crianças de hoje são mais evoluídas que antigamente, eu discordo. Elas sabem apertar botões, mexer num celular, num controle remoto, usar os jogos eletrônicos. Mas do mundo físico, palpável, elas não sabem quase nada. O que acontece? Essas crianças ficarão perdidas quando tiverem que assumir responsabilidades. Agora são crianças, mas elas crescem e um dia têm que assumir [suas responsabilidades]. Já existem estudos que mostram que jovens adultos das gerações mais recentes ficam perdidos no mundo real quando a questão é assumir responsabilidades: constituir família, trabalhar, produzir. Está muito difícil para muitos deles, porque o mundo real ficou muito afastado deles.

DSC: Em sua palestra você passou como sugestão de tempo máximo de contato com eletrônicos 2 horas diárias, para uma criança de 5 anos. De que maneira isso vai evoluindo para uma criança até a adolescência? Você acredita que isso pode ir aumentando? De que maneira isso pode ser dosado?

US: Isso acaba aumentando um pouco, porque uma criança maior pode dividir o seu tempo entre televisão e o uso moderado de outros eletrônicos. Mas tem que ter limite. A questão é essa. Tem que haver uma regra na casa, como por exemplo “você chega da escola, você tem um tempo X para jogar ou para ver televisão. Se você quiser pode dividir seu tempo entre as duas atividades”. Mas acabou, acabou. O que não pode - e é muito comum - é



muss es eine Grenze geben. Tatsache ist, dass es zu Hause Regeln geben muss, wie zum Beispiel „Wenn du nach der Schule nach Hause kommst, kannst du eine bestimmte Zeit lang spielen oder fernsehen. Wenn du möchtest, kannst du deine Zeit zwischen diesen beiden Sachen aufteilen“. Doch wenn die Zeit vorbei ist, ist sie vorbei. Was nicht passieren sollte – aber ziemlich weit verbreitet zu sein scheint – ist, dass das Kind seine eigenen Grenzen setzt. Viele Eltern trauen sich nicht, ein Limit festzulegen. Da Kinder zum Teil sehr unterschiedliche Routinen haben, ist es schwierig, ein konkretes Beispiel zu geben, aber ich würde sagen, dass ein zwölf- bis dreizehnjähriges Kind niemals die Grenze von vier Stunden überschreiten sollte. Tut es dies, so wirkt sich das auf andere Bereiche aus und das Kind unterlässt andere Tätigkeiten. Außerdem ist es wichtig, dass kontrolliert wird, was die Kinder sehen. Viele Eltern finden sogar kreative Lösungen: Ein Vater erzählte mir beispielsweise, wie er mit seinem Kind abgemacht hat, dass es für jede Stunde Zeichentrickfilm jeweils eine Stunde informative Sendungen sehen müsse. Wenn man im Internet nach geeigneten Programmen für Kinder einer bestimmten Altersgruppe sucht, findet man eine Vielzahl an wirklich lehrreichen und interessanten Sendungen. Es existieren sehr gute Programme. Einige Eltern jedoch machen sich nicht die Mühe, sondern schalten einfach den Fernseher an und belassen es dabei.

DSC: Unter Kindern ab 12 Jahren ist es normal, dass von Spielen berichtet wird, die viele Kriegsszenen enthalten, in denen sie Charaktere töten müssen. Sie nehmen dies als etwas wahr, das sehr weit weg ist, und die Tatsache, dass es sich um ein Spiel handelt, führt dazu, dass es für sie keine Beziehung zur Realität hat. Glauben Sie, dass dies einen Einfluss auf ihr Verhalten hat?

US: Leider hat es das tatsächlich. Man kann eine Banalisierung von Gewalt beobachten. Gewalttätige Spiele senken die Moral, was den Gebrauch von Gewalt belangloser werden lässt. Diese Art von Spielen besitzen eine Altersempfehlung, normalerweise sind sie ab 16 oder 18 Jahren freigegeben. Kein Kind sollte sie spielen. Diese Spiele haben sich aber so verbreitet, dass alle sie spielen wollen. Und es wird noch schlimmer. Es sind nicht nur die 12-Jährigen, man sieht bereits 8- oder sogar 6-Jährige, die diese Art von Spielen benutzen. Dies ist beinahe eine Einladung zum Angriff, zum Töten. Es bedeutet nicht, dass ein Kind plötzlich loszieht und jemanden umbringt, aber die Idee wird dadurch banalisiert.

DSC: Sie sprechen von einer Banalisierung der physischen Gewalt. Es existiert ebenfalls

a criança fazer o seu limite. Muitos pais não têm mais coragem de colocar o limite. Como as crianças têm rotinas muito diferentes, fica difícil dar um tempo exato. Mas eu diria que não se deve passar nunca de quatro horas para uma criança de 12, 13 anos (isso na somatória de TV, celular, computador, etc.). Se passar disso, haverá interferência em outras áreas e essa criança estará deixando de fazer outra coisa. É importante também que haja muito acompanhamento do que as crianças assistem. Os pais muitas vezes acham até soluções interessantes: por exemplo, um pai me disse que discutia com a criança que se ela assistisse a uma hora de desenho, ela tinha que ver uma hora de programa informativo. Se você entrar na internet e pesquisar programas adequados para uma criança de determinada idade, há uma seleção de programas que são realmente educativos e informativos. Existem programas muito bons. Mas certos pais não se dão ao trabalho, ligam a televisão e a deixam lá.

DSC: Entre crianças a partir dos 12 anos é comum ouvir relatos de jogos que contêm muitas cenas de guerra, nas quais eles têm que matar um personagem. Eles têm uma visão de que isso é algo muito distante, que o fato de jogar isso não tem nenhuma relação com a realidade. Você vê que isso acaba tendo alguma influência no comportamento deles?

US: Acaba, infelizmente acaba. O que se observa é que existe uma banalização da violência. Os jogos violentos rebaixam o aspecto moral, fazendo com que fique mais banal fazer uso da violência. Esses jogos têm uma idade indicada, que é geralmente de 16 ou 18 anos. Portanto, nenhuma criança deveria estar jogando. Esse tipo de jogo se espalhou de um jeito que todos querem jogar. E pior, não são só os de 12 anos; você vê os de oito, os de seis jogando esse tipo de jogo. Isso cria uma inscrição do agredir, do matar. Não quer dizer que uma criança vá sair por aí matando alguém, mas a ideia fica banalizada. Com frequência vemos relatos de agressões fortuitas na rua, em bares, em shows, etc. A pessoa queria matar? Provavelmente não, mas a inscrição do não agredir ficou muito rebaixada.

DSC: Você está falando da banalização da violência física. Existe também a banalização da agressão na comunicação virtual. Uma tem a ver com a outra?

US: Com certeza. Você vê hoje com que facilidade as uniões se desfazem. Há uma comunicação muito superficial e muitas vezes agressiva. Você vê muitas relações se quebrando porque existe uma dificuldade de entender melhor o ou-

eine Banalisierung der Aggression während der virtuellen Kommunikation. Hängt das eine mit dem anderen zusammen?

US: Mit Sicherheit. Wir beobachten heutzutage, mit welcher Einfachheit sich Beziehungen auflösen. Die Kommunikation ist sehr oberflächlich und oftmals aggressiv. Viele Beziehungen zerbrechen, weil eine Schwierigkeit besteht, den anderen zu verstehen und sich in ihn hineinzuversetzen. 300 virtuelle Freunde zu haben kann man nicht mit der realen Welt vergleichen, denn dort hat man nicht zu so vielen Personen Kontakt. Und falls man den Personen aus dem Umfeld auf oberflächliche oder sogar aggressive Weise begegnet, wird man nicht in der Lage sein, eine gesunde Beziehung zu ihnen aufrecht zu erhalten. Wenn man hört, wie diese Jugendlichen zusammen spielen, bemerkt man, dass sie sehr aggressiv miteinander kommunizieren. Macht man das im echten Leben, so bleibt man allein.

DSC: Ein anderer Punkt, der uns zum Nachdenken brachte: In unseren Versammlungen diskutieren wir Themen aus dem Schulalltag mit unseren Schülern der Mittelstufe. Ein Thema, das von ihnen angesprochen wurde, ist der Gebrauch von Elektronik und der Vorschlag, diese vermehrt in der Schule zu nutzen. Hat die Schule die Aufgabe, den Umgang mit ihr zu lehren?

Ich denke ja. Da diese Technologien existieren und nicht plötzlich wieder verschwinden werden, halte ich es für sehr wichtig, dass die Schule sie in ihren Lehrplan integriert, anstatt ihre Existenz zu leugnen. Wichtig ist jedoch, dass dies mit einem pädagogischen Ziel geschieht. Es ist Aufgabe der Schule zu zeigen, dass der Computer nicht ausschließlich zum Spaß haben erfunden wurde, sondern darüber hinaus ein sehr wichtiges Hilfsmittel in der Berufswelt darstellt.

DSC: Indem man beispielsweise im Unterricht ein Plakat durch eine PowerPoint-Präsentation ersetzt?

US: Genau. Es gibt Programme, die wunderbar mit Bildern arbeiten und extrem einfach zu erlernen sind. Dies ist in vielerlei Hinsicht positiv.

DSC: Können Sie Müttern und Vätern einen Tipp in Bezug auf den Gebrauch von Elektronik geben?

US: Ich warne Eltern häufig: Begehen sie bloß nicht die Dummheit einen Fernseher in das Kinderzimmer zu stellen. Sie wissen dann nicht mehr, was Ihr Kind macht, denn es wird sich in seinem Zimmer zurückziehen und Sie können nicht einfach dort eindringen. Wir kennen Fälle, in denen die Jugendlichen heutzutage nicht einmal mehr gemeinsam mit der Familie essen.

tro, de se colocar no seu lugar. Ter 300 amigos virtuais não corresponde à realidade, pois você não se relaciona com tantas pessoas. E se você agir de maneira superficial e agressiva com aqueles com quem você se relaciona, você não vai conseguir manter uma relação saudável real. Quando você ouve esses jovens quando estão jogando em grupo a forma de se comunicar é bastante agressiva. Se você usar isso no mundo real, você fica sozinho.

DSC: Um outro aspecto que nos faz pensar: em nossas assembleias discutimos assuntos do cotidiano escolar com os alunos do Ensino Fundamental II. Um dos temas trazidos pelos alunos foi o uso de eletrônicos, sugerindo que poderíamos usá-los mais na escola. A escola tem o papel de ensinar como usá-los?

Eu acredito que sim. Como essas tecnologias são um instrumento que existe e que veio para ficar, acho muito importante que a escola coloque isso em seu plano, que não renegue algo que realmente existe. Mas é importante que isso seja feito com um objetivo pedagógico. É papel da escola mostrar que o computador não foi criado unicamente para dar prazer e é, sim, um instrumento muito importante a ser usado no mundo profissional.

DSC: Trocar um cartaz por uma apresentação de PowerPoint, por exemplo?

US: Sim, há programas que trabalham com desenhos maravilhosamente e são extremamente fáceis de aprender. Existe muita coisa positiva nisso. E este é o papel da escola: ser o mediador para o uso dessa tecnologia que fara parte para sempre da vida dos seus alunos.

DSC: Você tem uma dica para dar às mães e aos pais relacionada ao uso de eletrônicos?

US: Eu costumo alertar muito os pais: não caiam na asneira de colocar televisão no quarto do seu filho. Você não saberá mais o que ele estará fazendo, pois você não poderá invadir o espaço dele constantemente e ele vai se fechar lá. Sabemos de adolescentes que hoje em dia nem sequer fazem as refeições com a família. Fazem seu prato e vão para o seu quarto. Porque lá tem o computador, tem o videogame, tem o tablet, o celular, tudo dentro do quarto. Quem foi que criou esse espaço e essa situação? Os pais, porque sozinho ele não tinha condições para isso. E os pais vêm queixosos dizer que seu filho não fala mais com eles, que não o veem mais, que ele vive trancado no quarto. Alerto muito os pais sobre isso em minhas palestras. Os seus filhos ainda são pequenos, vocês têm condições de não cometer esse erro.





Sie holen sich etwas zu Essen und gehen dann zurück in ihr Zimmer. Denn dort ist ihr Computer, ihr Videospiel, ihr Tablet, ihr Handy – alles ist im Zimmer. Wer ist verantwortlich für diese Situation? Die Eltern, denn alleine hätte das Kind nicht die Möglichkeit dazu. Und die Eltern beschwerten sich hinterher, dass ihr Kind nicht mehr mit ihnen redet, dass sie es kaum noch sehen und dass es sich permanent im Zimmer einschließt. In meinen Vorträgen warne ich die Eltern oft. Noch sind Ihre Kinder klein, Sie haben die Möglichkeit, diesen Fehler zu verhindern.

DSC: Und wer den Fehler bereits gemacht hat? Wie kann ich ein elektroniksüchtiges Kind wieder an die Realität gewöhnen?

US: Einem Kind diese Sucht abzugewöhnen ist wie die Entwöhnung jeder anderen Sucht. Man muss den Gebrauch unterbinden und die Reaktion aushalten, was furchtbar ist. Aber man muss es wirklich aushalten. Die Eltern müssen sich ihrem Kind mehr widmen und ihm Zeit zum gemeinsamen Spielen anbieten. Man kann dem Kind nicht das Videospiel wegnehmen und es dann alleine lassen. Man muss es beschäftigen, die Möglichkeit bieten Sport zu machen oder anderen Freizeitbeschäftigungen nachzugehen, man muss Ausflüge unternehmen, gemeinsam spielen und die Zeit des Kindes ausfüllen. Etwas wegnehmen und nichts als Ersatz anbieten lässt es schwieriger werden. Je früher man den Gebrauch unterbindet, umso schneller wird es auch zu einem guten Resultat führen.

DSC: Unser Gespräch zusammenfassend lässt sich also sagen, dass die Präsenz von Elektronik und digitalen Medien zwar wichtig ist, wir uns aber zunächst an sie gewöhnen und sie kennenlernen müssen und auf das richtige Maß achten sollten, richtig?

US: Ja, sie werden nicht plötzlich wieder aus unserem Leben verschwinden. Es ist wie mit den leckeren Keksen. Ab und zu einer ist nicht weiter problematisch. Aber sich ausschließlich von Keksen zu ernähren, kann zu vielen Problemen führen. Mit Elektronik ist es das Gleiche. Sparsam eingesetzt können sie sehr hilfreich sein. Es ist das Übermaß, das schadet.

DSC: E para quem já cometeu erro? Como reabilitar uma criança viciada em eletrônicos para a realidade?

US: Tirar o vício de uma criança é como tirar qualquer outro vício. Tem que tirar e aguentar a reação, que é terrível. Mas tem que aguentar. Os pais têm que se dedicar, ter mais tempo para brincar. Você não pode tirar o jogo e jogar a criança no vazio. Você tem que ocupar essa criança, tem que ter esporte, ter outro lazer, tem que passear, jogar, ocupar o tempo da criança. Tirar e não dar nada em troca torna o processo ainda mais difícil. Quanto antes tirar, antes você consegue um bom resultado.

DSC: Resumindo nossa conversa, a presença dos eletrônicos e mídias digitais é importante, porém precisamos nos adaptar a elas, conhecê-las, cuidando com os excessos, certo?

US: Sim, elas vieram para ficar. É como falei antes sobre a bolacha recheada. De vez em quando, não tem problema. Mas se alimentar sempre de bolacha recheada, traz problemas. Com os eletrônicos, é a mesma coisa. Se você usar com parcimônia, eles ajudam. Porém o excesso é que é prejudicial.

Ursula Marianne Simons

Psychologin und Psychopädagogin | Psicóloga e Psicopedagoga

Psychologin an der UFPR, Master in klinischer Psychologie, Spezialistin für Psychopädagogik, Spieltherapie und Psychomotorik. Tätig in einer psychomotorischen Klinik. Forstete in verschiedenen Teilen Europas bezüglich der Methodologie im Anfangsunterricht in der Grundschule.

Psicóloga pela UFPR, mestre em Psicologia Clínica, especialista em Psicopedagogia, Ludoterapia e Psicomotricidade. Professora de terceiro grau e pós-graduação. Atua em clínica psicopedagógica. Realizou pesquisas em vários países da Europa em relação à metodologia de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental.



Es schadet den Kindern nicht, dass sie so früh noch keinen Unterricht in Informatik und im Programmieren haben, denn Zugang zu Medien haben sie bereits zu Hause, so dass in der Schule andere Dinge gefördert werden müssen. In der Schule ist es wichtig zu spielen, den eigenen Körper, Spielzeuge und andere Materialien zu benutzen. Mit Gefäßen zu spielen regt beispielsweise die Kreativität an. Das Spielen mit anderen Kindern ist andererseits äußerst wichtig für die soziale Entwicklung.

Não ter aula de programação ou informática tão cedo não prejudica as crianças, pois elas já têm acesso às mídias em casa e na escola precisamos reforçar outras coisas. Na escola o importante é brincar, usar o corpo, brinquedos e outros materiais. Brincar com objetos simples, por exemplo, é algo que estimula a criatividade. Brincar com as outras crianças, por outro lado, é importantíssimo para o desenvolvimento da socialização.



Elizabeth Hamm
Ilse Harriet Harder Neufeld Carvalho Castro
Kindergärtnerinnen
Professoras do Jardim de Infância

Anders
lernen und
Ver
änder
ung
bewirken.
Educar
dife
ren
te
para fazer
a diferença.

Zu Hause haben die Kinder keine Videospiele. Uns war die reale Welt für sie immer wichtiger: Beziehungen, spielen und toben, sich schmutzig machen, lernen sich zu unterhalten, zu interagieren. Sie müssen das lernen, was jetzt wichtig für sie ist. Wir denken nicht, dass es Aufgabe der Schule ist, Informatik und Programmieren zu unterrichten, aber sie kann dies als Werkzeug im Unterricht nutzen. So wie es in einigen Stunden bereits gemacht wird, wenn zum Beispiel E-Mails im Portugiesischunterricht oder Powerpoint in den Sachkundestunden eingesetzt werden.

Em casa as crianças não têm videogames, sempre achamos que o mundo real é mais importante para eles: relacionamentos, brincar, se sujar, aprender a conversar, interagir. Eles têm que aprender o que é importante para eles agora. Não acreditamos que a escola deva se preocupar com uma formação no sentido da informática, da programação; a escola pode usar isso como ferramenta. Como acontece em algumas aulas, quando se usa o e-mail na aula de português ou o Powerpoint na aula de Sachkunde.



Ana Paula Krebsbach,
ingenieurin | engenheira
Rodrigo Milanese,
designer | designer
Mutter und Vater von Gabriel
und Marina
Mãe e Pai do Gabriel e da Marina

Meine Erfahrungen mit dem Einsatz von Technologie im Unterricht waren überaus interessant. Mithilfe von Apps für Handys und Tablets entwickelten die Schüler mediale Produkte (Videos, Animationen, Podcasts), mit denen sie die im Unterricht behandelten Themen erneut bearbeiteten und für sich bedeutsam machten, indem sie weit über das bloße Erinnern von historischen Ereignissen und Fakten hinausgingen. Ich glaube, dass solche Werkzeuge verantwortlich dafür sein können, dass die Schüler ihr Wissen erweitern, da sie eine veränderte Interaktion zwischen Schüler und Inhalt ermöglichen, was diesen gleichzeitig näher an den Alltag der Schüler rücken lässt und ihm außerdem auf kritische Art und Weise und durch den Gebrauch von Kreativität eine neue Bedeutung gibt. Minha experiência com o uso de tecnologias em sala de aula tem sido extremamente interessante. Por meio dos recursos disponíveis em aplicativos de celular e Tablets, os alunos têm desenvolvido produtos midiáticos (vídeos, animações, podcasts) com os quais reelaboram os conteúdos trabalhados em sala de aula, atribuindo-lhes significados para além da simples memorização dos eventos e fatos históricos. Acredito que tais ferramentas podem ser responsáveis pela ampliação do conhecimento, à medida que proporcionam uma diferente interação entre o aluno e o conteúdo, que se torna, ao mesmo tempo, mais próximo de suas referências e de seu cotidiano, e também é ressignificado de forma crítica, pelo uso da criatividade.



Sissi Valente
Geschichtslehrerin in der
Mittelstufe
Professora de História do Ensino
Fundamental II



Deutsche
Schule
Curitiba

Escola Alemã de Curitiba

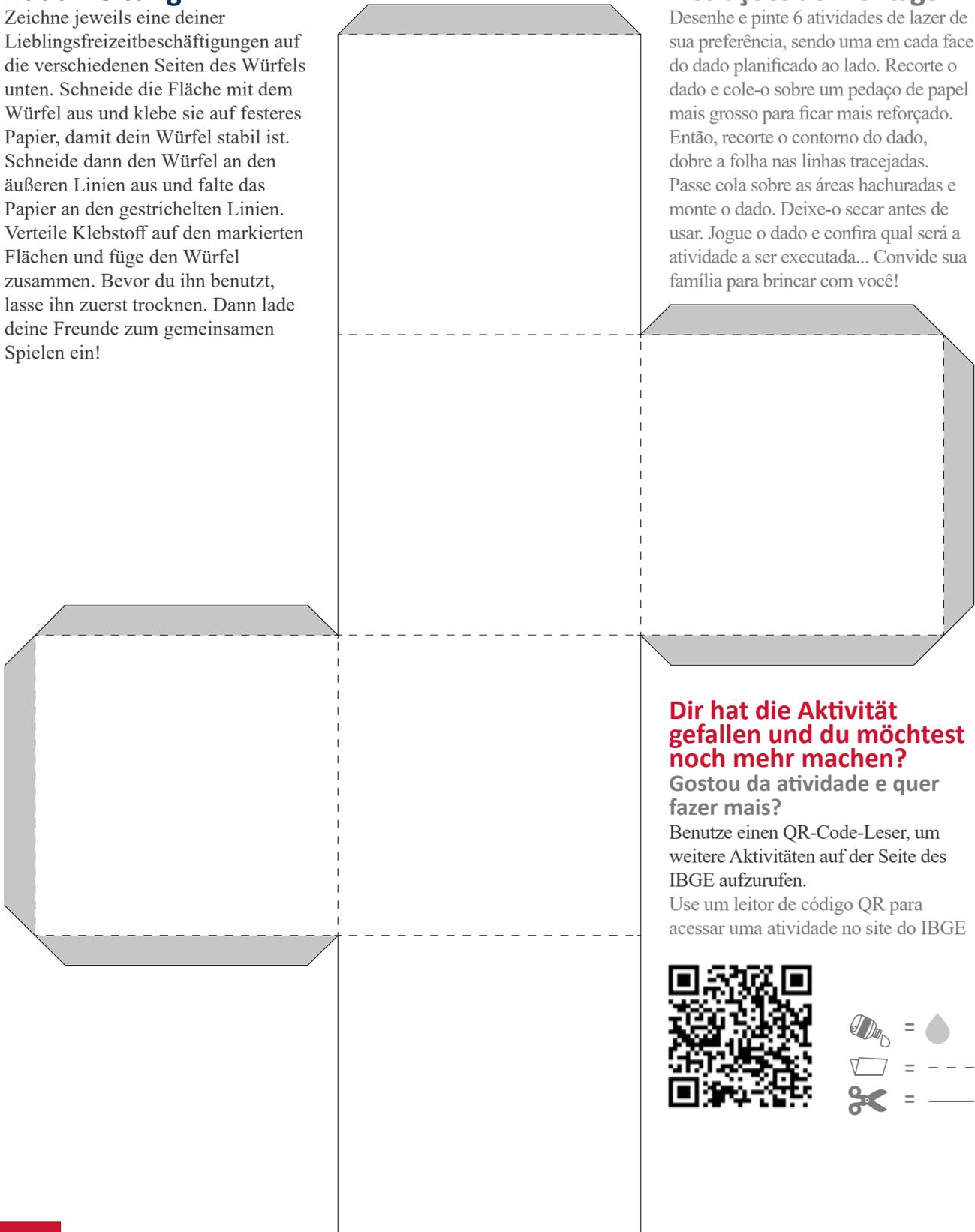
Erfahre mehr über unsere Methoden und besuche unsere neue Internetseite. Saiba mais sobre nossas metodologias acessando o nosso novo site
www.dsc-curitiba.com

Bastle einen Würfel, um zu entscheiden, was du in deiner Freizeit machst. Nutze deine Zeit, um das zu machen, was dir gefällt.

**Monte um dado para escolher o que fazer no seu tempo livre!
Aproveite seu tempo fazendo o que gosta!**

Bauanleitung:

Zeichne jeweils eine deiner Lieblingsfreizeitbeschäftigungen auf die verschiedenen Seiten des Würfels unten. Schneide die Fläche mit dem Würfel aus und klebe sie auf festeres Papier, damit dein Würfel stabil ist. Schneide dann den Würfel an den äußeren Linien aus und falte das Papier an den gestrichelten Linien. Verteile Klebstoff auf den markierten Flächen und füge den Würfel zusammen. Bevor du ihn benutzt, lasse ihn zuerst trocknen. Dann lade deine Freunde zum gemeinsamen Spielen ein!



Instruções de montagem:

Desenhe e pinte 6 atividades de lazer de sua preferência, sendo uma em cada face do dado planejado ao lado. Recorte o dado e cole-o sobre um pedaço de papel mais grosso para ficar mais reforçado. Então, recorte o contorno do dado, dobre a folha nas linhas tracejadas. Passe cola sobre as áreas hachuradas e monte o dado. Deixe-o secar antes de usar. Jogue o dado e confira qual será a atividade a ser executada... Convide sua família para brincar com você!

Dir hat die Aktivität gefallen und du möchtest noch mehr machen?

Gostou da atividade e quer fazer mais?

Benutze einen QR-Code-Leser, um weitere Aktivitäten auf der Seite des IBGE aufzurufen.

Use um leitor de código QR para acessar uma atividade no site do IBGE



Aconteceu...

Vor Kurzem...

Junifest 2017

Am 1. Juli veranstaltete die DSC ihr Junifest 2017 auf dem Hof "Aburá", in São José dos Pinhais. Neben typischen Speisen und den Ständen mit den traditionellen Spielen, sangen und tanzten die Kinder äußerst lebhaft. Der Höhepunkt war die Dekoration der Bühne und des Festsaals, welche von den Kindern und Familien gestaltet wurde und das Motto „Angeln“ hatte.



Festa Junina 2017

No dia 1º de julho a DSC realizou sua Festa Junina 2017 na Chácara Aburá, em São José dos Pinhais. Além das comidas típicas e barracas com as tradicionais brincadeiras, as crianças cantaram e dançaram com muita animação. O destaque foi a decoração do palco e do salão feita pelas crianças e famílias com o tema "pescaria".



Laternenumzug

Die Kinder der Grundschule und des Kindergartens spazierten mit ihren Laternen am 5. Juli bzw. 23. August. Die Grundschul Kinder warteten auf den Einbruch der Dunkelheit, um ihre Lieder zu singen und mit ihren Laternen durch den Schulwald zu gehen. Der Umzug dieses Jahr war aufregender denn je, da es dieses Mal bis zum Hof der Mittelstufe ging. Die Kindergartenkinder liefen und sangen gemeinsam mit ihren Eltern entlang der Wege des Bosque Alemão. Unsere Reihen aus Schülern werden Jahr für Jahr länger!

Laternenumzug

As turmas do Ensino Fundamental I e do Jardim de Infância passearam com suas lanternas nos dias 5 de julho e 23 de agosto, respectivamente. O Ensino Fundamental I esperou o anoitecer para cantar e andar pelo bosque da escola com suas lanternas. O circuito ficou mais emocionante neste ano, pois o passeio se estendeu ao pátio do Ensino Fundamental II. As crianças do Jardim de Infância caminharam e cantaram com seus pais pelas trilhas do Bosque Alemão. Nossas alas de alunos estão ficando cada vez mais longas!

Aconteceu...

Vor Kurzem...

Ponyland

Zur Feier des Kindertages besuchten die Kindergartenkinder, gemeinsam mit den Erzieherinnen, das Ponyland in Witmarsum. Aktivitäten, wie z. B. Ponyreiten, Fischen, Traktorfahren, Picknicken und vieles mehr, bereiteten den Kindern viel Spaß!



Ponyland

Para comemorar o dia das crianças, os alunos do Jardim de Infância foram com as professoras para o Ponyland, Witmarsum. As atividades como cavalgada de pôneis, pescaria, passeio de trator, piquenique e outras atividades deixaram as crianças muito felizes!



Flohmarkt

Am Samstag, dem 28. Oktober, fand der Flohmarkt der DSC 2017 in der Grundschule statt. Vielen Schülern gelang es an ihren Ständen Spielsachen, Bücher und gebrauchte Kleidung zu kaufen und zu verkaufen. Einige Eltern waren ebenfalls anwesend, um Produkte ihrer Unternehmen zu verteilen oder zu verkaufen. Die Schule verkaufte deutschsprachige Bücher, Kuchen und Getränke. Alle Teilnehmer hatten die Gelegenheit das Brotmuseum zu besuchen, welches von den Eltern Claudine de Sá Botelho e Oscar Pablo Luzardo von „La Panoteca“ organisiert wurde. Die Kinder kneteten Teig und backten köstliches Sonnenblumenbrot. Monika Merkt, Mutter von Schülern der DSC, steuerte außerdem ihr Talent bei, indem sie die Geschichte aus dem Buch „Pão, pão, pão“ erzählte.

Bazar

No sábado, dia 28 de outubro, aconteceu o Bazar / Flohmarkt DSC 2017 na sede do Ensino Fundamental. Muitos alunos puderam vender e comprar brinquedos, livros e roupas usadas em suas barracquinhas. Alguns pais também estiveram presentes vendendo e divulgando produtos de suas empresas. A escola vendeu livros alemães, tortas e bebidas. Os participantes puderam visitar o Museu do Pão, organizado pelos pais Claudine de Sá Botelho e Oscar Pablo Luzardo, da La Panoteca. As crianças puseram a mão na massa, preparando o delicioso pão de girassol. Monika Merkt, mãe de alunos da escola, contribuiu com seu talento, contando a história do livro “Pão, pão, pão”.



Aconteceu... Vor Kurzem...

Tierpark

Der Besuch im Tierpark Curitiba am 31. August war ziemlich aufregend für die Zweitklässler. Die Tiere, die sie bereits im Sachkundeunterricht kennengelernt hatten, konnten nun live beobachtet werden und der Morgen war entspannt und perfekt, um die Pfade im Zoo zu erkunden.



Zoológico

O passeio ao Jardim Zoológico de Curitiba no dia 31 de agosto foi muito emocionante para os alunos do 2º ano. Os animais estudados nas aulas de ciências puderam ser observados ao vivo. A manhã estava perfeita e tranquila para a caminhada pelas trilhas do zoo.

Besuch in der Eisdiele und dem Paraná-Museum

Die dritte Klasse unternahm innerhalb der ersten Trimester zwei bedeutende Ausflüge: Am 30. August fuhren sie mit dem Linienbus zur Praça do Redentor, um die Umgebung der Schule kennenzulernen und ein Eis beim Gaúcho zu essen. Für die meisten war es eine aufregende Erfahrung mit dem Bus zu fahren und sich um das eigene Geld zu kümmern. Am 26. September besuchten sie außerdem das Paraná-Museum, wo die im Geschichtsunterricht behandelten Inhalte weiter vertieft werden konnten.



Sorveteria e Museu Paranaense

Os alunos do 3º ano fizeram dois passeios importantes nos primeiros trimestres: no dia 30 de agosto foram com ônibus de linha até a Praça do Redentor, para observar o entorno da escola e tomar sorvete no Gaúcho. Foi uma experiência para muitos andar de ônibus e organizar seu próprio dinheiro. Visitaram também o Museu Paranaense no dia 26 de setembro, para aprofundarem os conteúdos aprendidos nas aulas de História.

Bosque Reinhardt Maack

Am 11. und 12. September lernten die ersten Klassen den Bosque Reinhardt Maack kennen. Dort testeten sie die aus Holz gebauten Spielgeräte, wie z. B. den Wall, die Kletterwand, den Tunnel und vieles mehr. Die Kinder erlebten große Herausforderungen und viel Nervenkitzel. Darüber hinaus konnten sie die geschützte Flora aus der Region erforschen.



Bosque Reinhardt Maack

As turmas do 1º ano conheceram o Bosque Reinhardt Maack, nos dias 11 e 12 de setembro. Experimentaram os brinquedos construídos em madeira como o congo, o peso, a muralha, a escalada, o túnel, entre outros. Foram grandes desafios e muita emoção para as crianças. Puderam também observar a flora local protegida.

Mikewood Park

Um den Kindertag zu feiern, besuchten die Kinder der Grundschule den Mikewood Park, eine Grünanlage, die der Erholung dient. Zum Ausflug gehörten das Fahren mit einer Seilbahn, Klettern im Hochseilgarten sowie das Erkunden vieler weiterer Spielgeräte im Park.

Parque Mikewood

Em comemoração ao Dia das Crianças, as turmas do Fundamental I foram ao parque Mikewood, uma área verde destinada à recreação. Brincaram na tirolesa, fizeram arvorismo e curtiram os diversos brinquedos do parque.

Aconteceu...

Vor Kurzem...

Dorf der Tiere

Im September besuchten die Kindergartenkinder das Dorf der Tiere in Campina Grande do Sul. Dort lernten sie das Leben auf dem Land anhand unterhaltsamer Aktivitäten, wie z. B. dem Streicheln und Füttern von Tieren, Reiten, dem Einsammeln von Eiern und Melken, kennen.



Vila dos animais

Em setembro as crianças do Jardim de Infância visitaram a Vila dos Animais em Campina Grande do Sul. Lá puderam experimentar o ambiente rural com atividades divertidas como acariciar e alimentar animais, andar a cavalo, colher ovos e ordenhar.

Theater

Dieses Jahr wurden folgende Stücke präsentiert: „Vogelhochzeit“ (18.07., 3. Klasse), „Alice e Ulisses no país das maravilhas“ (23.10., 5. Klasse), „A roupa nova do rei“ (27.11., 4 Klasse Nachmittags), „Festa no céu“ (05.12., 2. Klasse Vormittags) und „Pluft, o fantasminha“ (07.12., 4. Klasse Vormittags).

Teatro

Neste ano, nas aulas de teatro, foram apresentadas as seguintes peças: dia 18/07, „Vogelhochzeit“ (3º ano); dia 23/10, „Alice e Ulisses no país das maravilhas“ (5º ano); dia 27/11, „A roupa nova do rei“ (4º ano da tarde); dia 05/12, „Festa no céu“ (2º ano da manhã) e dia 07/12, „Pluft, o fantasminha“ (4º ano da manhã).

O que vem pela frente...

Das kommt noch...

09.12. Abschlussfeier

Zum Schuljahresende organisiert die Schule eine wunderschöne Abschlussfeier, die am 9. Dezember im Theater „Espaço Torres“ stattfindet. Das Motto dieses Jahr ist „Weltwunder“. Viel Musik, Tanz und Herzlichkeit erwartet die Familien und Freunde der Schule!

11. - Spiele der DSC

15.12. Unser Lehrer Marcos Tavares organisiert, gemeinsam mit den Praktikanten Marcilene Ribeiro und Paulo José Ferreira, die Spiele der DSC, welche in der letzten Unterrichtswoche im Dezember stattfinden werden. Eine Neuheit ist das Bilden von Mannschaften nach Ländern.

13.12. Theater

Besuch der Theateraufführung des Stücks „Você é especial“ der 2. Klasse Nachmittags.

15.12. Der letzte Schultag 2017...

Achtung: Nach der Feier haben wir noch eine Woche lang Unterricht, bis das Schuljahr dann am Freitag, dem 15. Dezember, endet.

01.02. ... und der erste 2018

Unser erster Schultag 2018 ist der 1. Februar in der Grundschule und der 2. Februar im Kindergarten. Für die neuen Kindergartenkinder beginnt die Eingewöhnung am 5. Februar.

Festa de encerramento

Para o final do ano a escola está preparando uma linda Festa de Encerramento que acontecerá no dia 09 de dezembro, no teatro do Espaço Torres. O tema deste ano são as “Maravilhas do Mundo”. Muita música, dança e carinho para as famílias e amigos da escola!

Jogos da DSC

O Professor Marcos Tavares e nossos estagiários Marcilene Ribeiro e Paulo José Ferreira estão organizando os Jogos da DSC, que acontecerão na última semana da aula em dezembro. A novidade será a formação de delegações por países.

Teatro

Apresentação teatral da peça “Você é especial” pelos alunos do 2º ano da tarde.

Último dia de aula de 2017...

Atenção: após a festa, teremos mais uma semana de aulas encerrando o ano letivo com os alunos no dia 15 de dezembro, sexta-feira.

... e o primeiro em 2018

Nosso primeiro dia de aula em 2018 será no dia 1º de fevereiro para o Ensino Fundamental e no dia 2 de fevereiro para o Jardim de Infância. Alunos novos do Jardim de Infância começam sua adaptação em 5 de fevereiro.